

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DO REGIME DE TEMPO INTEGRAL

EDITAL DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES

(EDITAL CPRTI/CECP Nº 04/2023)

A Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral – CPRTI, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, em conjunto com a Comissão Especial de Concurso Público, instituída pela Portaria do Coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), publicada no DOE de 01/12/2022, no uso de suas atribuições legais, conforme o Decreto nº 7.888, de 03 de maio de 1976, e nos termos do Decreto nº 60.449, de 15 de maio de 2014, RETIFICA o Edital de Abertura de Inscrições conforme segue:

1. item 2.3 do CAPÍTULO 2. DOS CARGOS:

Leia-se como segue, e não como constou:

2.3 Vencimentos: R\$ 5.037,04 (cinco mil e trinta e sete reais e quatro centavos).

2. Retifica o campo Graduação do Item 4.1 do CAPÍTULO 4 Das Vagas, com relação às áreas de especialização especificadas a seguir:

Leia-se como segue e não como constou:

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	Nº DE VAGAS	Nº VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PcD (5%)	GRADUAÇÃO	UNIDADE DE EXERCÍCIO
Bioinformática	1	0	Engenharia Agrônômica, Zootecnia, Medicina Veterinária, Biomedicina, Biologia, Química, Farmácia, Bioquímica, Matemática, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Biotecnologia	IB - Centro de Sanidade Vegetal, São Paulo, SP

Biologia Molecular Aplicada às Sanidades Animal e Vegetal	1	0	Engenharia Agrônômica, Biologia, Biotecnologia, Biomedicina, Farmácia, Bioquímica, Veterinária, Zootecnia	IB – Centro de Sanidade Vegetal, São Paulo, SP
Microbiologia de Alimentos e Água	1	0	Engenharia de Alimentos, Ciência de Alimentos, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Biomedicina, Farmácia-Bioquímica, Farmácia, Medicina Veterinária.	ITAL - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Ciência e Qualidade de Alimentos, Campinas, SP
Microbiologia do Solo	1	0	Engenharia Agrônômica, Engenharia Agrícola, Biologia, Biotecnologia, Química, Engenharia Ambiental	IAC – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Solos e Recursos Ambientais – Campinas, SP

3. Retifica o item 4.2.10 Atribuições da área de especialização: Economia e Política Agrícola

Leia-se como segue e não como constou:

Desenvolver e coordenar pesquisas envolvendo competitividade de produtos e processos do agronegócio brasileiro no mercado internacional, gestão de atividades de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas para os agronegócios nos planos macroeconômicos, microeconômicos, setoriais e regionais, estudos de estruturas de mercado e formação de preços nas cadeias de produção, gestão de atividades de pesquisa e desenvolvimento e das estruturas gerenciais das instituições de pesquisa, bem como comunicação empresarial e políticas públicas. Aplicar conhecimentos sobre economia socioambiental, inovação, pesquisa e desenvolvimento. Atuar em pesquisa e desenvolvimento em políticas públicas para os agronegócios, realizando estudos e pesquisas sobre estruturas e fatores condicionantes da competitividade dos agronegócios; estudos e pesquisas para avaliar as questões ambientais, sociais e econômicas que interagem dentro das cadeias de produção e em relação ao sistema econômico; estudos e pesquisas para compreender e avaliar a eficiência das cadeias de produção em termos de tributação, mercado, legislação, produção, comercialização, relações de produção e de gênero, estratégias de agregação de valor e encadeamentos tecnológicos; estudos e pesquisas relativas ao planejamento e sustentabilidade, desenvolvimento agrícola/regional, inclusão social e redução da pobreza rural; estudos e pesquisas relacionadas aos processos de gestão, administração e avaliação de rentabilidade do agronegócio; emissão de laudos e pareceres relativos às políticas públicas para os agronegócios e gestão de pesquisa e desenvolvimento e processos

inovadores quando tenha sido indicado responsável técnico nos termos do exercício da legislação profissional compatível; prestação de serviços especializados relativos à atribuição institucional; atividades de transferência de conhecimentos para os agentes das cadeias de produção pesquisa e desenvolvimento e processos inovadores. Realizar estudos de avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais da pesquisa e desenvolvimento para os agronegócios; análises da estrutura programática de instituições de P&D para os agronegócios; pesquisas sobre as estruturas organizacionais de instituições de pesquisa; pesquisas em alternativas de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação; estudos e pesquisas sobre estruturas e fatores condicionantes da competitividade dos agronegócios; estudos e pesquisas relacionadas aos processos de gestão, administração e avaliação de rentabilidade dos agronegócios.

4. Retifica os itens 5.3.1. e 5.3.2 do CAPÍTULO 5. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO:

Leia-se como segue e não como constou:

5.3.1. Não será permitida, em hipótese alguma, troca da Área de Especialização / Unidade de Exercício pretendida, após a efetivação da inscrição.

5.3.2. O candidato que se inscrever para mais de uma Área de Especialização / Unidade de Exercício será considerado ausente naquele em que não comparecer na prova objetiva, sendo eliminado deste certame nessa respectiva Área de Especialização / Unidade de Exercício.

5. Fica excluído o item 16.3. do CAPÍTULO 16. DA ESCOLHA DE VAGAS

16.3. No caso da área de especialização com mais de 1 vaga em unidades de exercício diferentes conforme item 4.1, o candidato mais bem colocado poderá escolher a unidade desejada, seguindo então a mesma lógica para os seguintes candidatos, devendo apenas respeitar o pré-requisito do item 2.4.a, ou seja, graduação em cursos de nível superior pertinentes à área de especialização, conforme listados no item 4.1. deste Edital.

6. Retifica o CAPÍTULO 17. DOS CANDIDATOS REMANESCENTES

Leia-se como segue e não como constou:

17.1. Dos candidatos remanescentes das Áreas de Especialização / Unidades de Exercício.

17.1.1. Os candidatos remanescentes serão divididos em duas listas de classificação, uma geral e uma especial, dentro de suas respectivas Áreas de Especialização / Unidades de Exercício, e poderão ser convocados para anuência às vagas que vierem a surgir nestas mesmas Áreas de Especialização / Unidades de Exercício, de acordo com a necessidade e a conveniência da Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

17.1.2. Em havendo necessidade, segundo a conveniência da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e não havendo mais candidatos habilitados nas correspondentes listas das Áreas de Especialização / Unidade de Exercício, os candidatos remanescentes poderão ser convocados para anuência em outras vagas que venham a surgir, em Áreas de Especialização / Unidade de Exercício diversas daquelas para as quais se inscreveram, sendo observada a ordem de classificação nas listas geral e especial unificadas, durante o prazo de validade do concurso.

17.2. A não anuência do candidato em assumir a vaga surgida em Área de Especialização / Unidade de Exercício diversa daquela escolhida quando da inscrição no concurso não ocasionará sua exclusão do certame, nem alterará sua ordem de classificação neste concurso, permanecendo o candidato na lista de habilitados para a Área de Especialização / Unidade de Exercício em que efetivamente concorreu.

17.2.1. O candidato que não anuir em assumir vaga em Área de Especialização / Unidade de Exercício diversa daquela escolhida quando da inscrição no concurso, nos termos do subitem anterior, só poderá ser novamente convocado para outra Área de Especialização / Unidade de Exercício diversa após a manifestação de todos os demais candidatos remanescentes.

17.3. O tratamento diferenciado conferido aos remanescentes de que trata este subcapítulo deve-se à similaridade entre as Áreas de Especialização, devendo apenas respeitar o pré-requisito do item 2.4.a, ou seja, graduação em cursos de nível superior pertinentes às Áreas de Especialização, conforme listados no Capítulo 4 do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações.

7. Retifica o ANEXO I – DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA SEGUNDO AS ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO, com relação ao CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e BIBLIOGRAFIA da ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO: ECONOMIA E POLÍTICA AGRÍCOLA

Leia-se como segue e não como constou:

Programa Específico para a Área de Especialização:

- a) Crédito rural como instrumento de políticas públicas;
- b) Desenvolvimento agroindustrial e transformações produtivas no campo: revoluções industriais e interiorização do desenvolvimento;

- c) Seguro rural como instrumento de políticas públicas;
- d) Políticas nacionais de desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil;
- e) Instrumentos alternativos de financiamento de custeio e investimento da agricultura;
- f) Securitização de recebíveis e o novo ciclo de financiamento de safras;
- g) Políticas públicas e os indicadores do desenvolvimento;
- h) Ciclos econômicos da agricultura brasileira, as políticas públicas e as inovações tecnológicas;
- i) Políticas públicas: perfis de produtos, produtores e regiões;
- j) Instituições de pesquisa para os agronegócios no Brasil: histórico e importância;
- k) Análises do impacto do investimento em pesquisa para o agronegócio brasileiro;
- l) Gestão de pesquisa e desenvolvimento no Brasil: teorias e aplicações;
- m) Modelos gerenciais de P&D aplicados à realidade brasileira;
- n) Desenvolvimento científico e transformações produtivas dos agronegócios;
- o) Organizações de P&D para a agricultura: história institucional e ciclos econômicos;
- p) Comércio internacional e os agronegócios;
- q) Economia global e integração econômica;
- r) Exportações: perfil das transações do agronegócio paulista e brasileiro;
- s) Blocos econômicos e comércio agrícola;
- t) Brasil e comércio internacional: ciclos de produtos;
- u) Acordos bilaterais de comércio;
- v) A Organização Mundial do Comércio e acordos multilaterais;
- w) Teorias do comércio internacional e políticas comerciais;
- x) Vantagens comparativas e competitivas;
- y) Protecionismo e agronegócio mundial;
- z) Geopolítica e comércio internacional;
- aa) Câmbio e competitividade;
- ab) bioeconomia, agricultura digital e conectividade;
- ac) Avaliação, monitoramento e indicadores de políticas públicas;
- ad) sistemas agroalimentares biodiversos, segurança alimentar e nutricional e agricultura urbana;
- ae) mudanças climáticas, sociobiodiversidade e circuitos curtos de comercialização;
- af) estrutura fundiária, questão agrária;
- ag) desenvolvimento regional e territorial;

Bibliografia Recomendada para a Área de Especialização:

ABRAMOVAY, R. Muito além da economia verde. São Paulo: Abril, 2012. 248 p.

ALBUQUERQUE, M. C. C.; NICOL, R. Economia agrícola: o setor primário e a evolução da economia brasileira. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.

BANCO DO BRASIL. Evolução histórica do crédito rural. In: Revista da Política Agrícola, ano 13, p.10-17, Brasília, Secretaria de Política Agrícola, 2004.

BUAINAIN, A. M., SILVEIRA, E. A. J. M., NAVARRO, Z. O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 1182 p.

FARINA, E. (coord.). Estudos de caso em Agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997.

GASQUES, J. G.; VERDE, C. M. V.; BASTOS, E. T. Gastos públicos na agricultura: uma retrospectiva, In: Revista de Política Agrícola, Ano 19, p. 74 a 92, jul. 2010. (Edição especial).

GONÇALVES, J. S.; RESENDE, J. V.; MARTINS, N. B.; VEGRO, C. L. R. Novos títulos financeiros dos agronegócios e o novo padrão do financiamento setorial. IEA. São Paulo. 2005. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/download/pensa-270.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2022.

MENDES, J. T. G. Economia agrícola: princípios básicos e aplicações. Curitiba: Ed. da UFPR. 1989.

MUELLER, C. C. A política agrícola no Brasil – uma visão de longo prazo. Revista de Política Agrícola, Brasília, v. 19, p. 9-23, jul. 2010. (Edição especial).

REZENDE, G. C. Políticas trabalhista, fundiária e de crédito agrícola no Brasil: uma avaliação crítica. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 44, n. 01, p. 47-78, jan./mar. 2006.

SILVA, J. G. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP-Instituto de Economia, 1996.

SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. Cap. 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 220 p.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, M. S. Q. Gestão de sistemas de agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015.

8. Acrescenta as referências abaixo na BIBLIOGRAFIA da ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO: SUSTENTABILIDADE DA PESCA E DOS RECURSOS PESQUEIROS CONTINENTAIS do ANEXO I – DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA SEGUNDO AS ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L. C.; PELICICE, F. M. **Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil**. Maringá: EDUEM, 2007, 501p. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8700634-Ecologia-e-manejo-recursos-pesqueiros-emreservatorios-do-brasil.html>

SPARRE, P.; VENEMA, C. Introduction to tropical fish stock assessment - Part 1: Manual. **FAO Fisheries Technical Paper 306/1**. Rome: FAO, 1998. 407 p. Disponível em: <https://iwlearn.net/resolveuid/bae3ae95-2b5c-4969-ae69-cc627d4a5c89>

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

São Paulo, 22 de agosto de 2023.